VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 2, n. 1, 13 fevereiro 1937, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES.

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO II — DIAMANTINA, SABBADO 13 DE FEVEREIRO DE 1937. — NUMERO 1

"VOZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes.

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $200
« atrazado $300
Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

"O DIARIO"

Venceu glorioso, cheio de victorias e triumphos, o seu segundo marco, na lide da bôa imprensa, o grande e modelar paladino da verdade e da bôa causa.

Para o publico, em geral, uma folha diaria parece ter pouca importancia; para aquelles, porém, que estão na altura e se interessam pelo nosso movimento civilizador; para aquelles a quem a restauração da sociedade em Christo constitue uma questão de summa importancia a se resolver, "O Diario", de Bello Horizonte, foi um baluarte da fé catholica que surgiu: formato optimo, moderno, aspecto attrahente e sympathico, pela sua arte graphica, vem elle sempre cheio de artigos excellentes, num estylo vivaz e luminoso, occupando-se de tudo que agrada e interessa, e sempre como defensor acerrimo das verdades da nossa religião e em defesa de seus principios e direitos.

Afinal, é "O Diario" uma folha, por muitos motivos e razões, recommendavel: bem escripto, instructivo, ameno e repleto de principios, normas, avisos e conselhos salutares, cheio de sabedoria e discreção de justiça e caridade, de prudencia e conselho, de suavidade, de solicitude e vigilancia, e de força moral.

Numa palavra, "O Diario" se avantaja ás folhas diarias, incumbidas de aspirações vaporosas, que não dão vigor, nem a instrucção religiosa que o povo necessita, e solidez ás intelligencias para que estas possam, depois, guiar o seu coração á felicidade eterna!

Um punhado de flôres, pois, aos apostolos do grande jornal!

CONTAE SEMPRE COM VÓS MESMO.

O CRUZEIRO DO CENTENARIO

Sobre o local onde se deva erguer o Cruzeiro commemorativo do Centenario de Diamantina, escreve-nos o nosso apreciado collaborador Jayme Siqueira:

Sr. Redactor.

Escreveu s. s. na "Vóz", de 6 de Fevereiro corrente, o que pensava sobre o *cruzeiro* a ser erguido no *Centenario* de Diamantina.

Acha que o local mais proprio seja a frente da igreja do Rosario, deante da qual "uma gamelleira branca nasceu de insignificante fenda de velha cruz".

Não nego ser bella idéa, sobretudo, *para não destruir o que miraculosamente operou a natureza*... e junto de antiga e historica igreja.

Entretanto, seria eu de parecer que o monumento commemorativo fôsse erguido no ponto mais alto da cidade, isto é, *junto da officina do Sr. João Pão.*

Ahi, um cruzeiro, com quatro lampadas vermelhas, nas suas extremidades, teria effeito maravilhoso para a *urbs*, para os que vêm do Biribiry, do Guinda, de Bom-Successo, de Extracção, de Bôa Vista, de São Gonçalo, do Mendanha, da Formação, etc., ao passo que junto ao Rosario ficaria elle bastante occulto.

Além disto, o monumento atrahiria lá para cima, em passeios saudaveis, muitas pessôas que ficariam extasiadas com o lindo panorama, e suscitaria, quem sabe, novos poetas que iriam contar as bellezas e maravilhas das numerosas montanhas da Cordilheira do Espinhaço.

Eis ahi, Sr. Redactor, o que pensa, sobre o assumpto, o menor dos seus admiradores

JAYME SIQUEIRA.

A elevação apontada pelo sr. Jayme Siqueira fica, realmente, em logar bastante elevado, e se presta para a collocação do cruzeiro, com a inconveniencia, porém, de, somente, poder ser divizado da parte alta da cidade.

Em frente á velha igreja do Rosario, o cruzeiro ficará, realmente, num baixo, e só divisado pelos habitantes das ruas adjacentes.

Que surjam outras idéas, para que, depois, a commissão, que fôr incumbida de organizar o projecto da grande e solenne commemoração, escolha o melhor logar para nelle ser erguido o emblema sacrosanto da nossa Redempção.

Devido á topographia da nossa cidade, não é facil achar-se um ponto a contento de todos.

MUITOS MALES QUE A MORAL INDIVIDUAL REPELLE, A SOCIEDADE NÃO ENCHERGA.

Memoria que não se apaga...

E' a do grande e saudoso mestre, dr. Antonio Felicio dos Santos, cujo anniversario de sua conversão á Igreja Catholica passou no dia 11 do corrente.

Tendo conhecido varias religiões, e embora versado numa literatura de absoluta negação, teve a grande graça de encontrar o bom caminho, de luctar, como ninguem, pelas verdades da fé, de viver e, emfim, morrer na paz do Senhor!

Deus, certamente, o tem em sua gloria!

A sua memoria, por isso, jamais se apagará!

O GENERAL FRANCO prohibiu o Carnaval na Hespanha nacionalista.

ALISTAMENTO ELEITORAL

O Procurador Geral da Justiça Eleitoral telegraphou ao Procurador Regional deste Estado, determinando-lhe que denunciasse todos aquelles que, obrigados ao alistamento, até hoje, não se fizeram eleitores.

Devem, pois, para evitarem o processo, inscrever-se eleitores as pessôas que, obrigadas ao alistamento, até hoje, não cumpriram o que determina o Codigo Eleitoral. São ellas: os homens maiores de 18 annos e as mulheres, tambem maiores de 18 annos, que exerçam funcção publica remunerada.

Trasladação das Santas Reliquias de S. Antonio

I Festa Regulamentar

A Pia União do Pão de S. Antonio celebrará, no dia 15 proximo, sexta-feira, a sua primeira festa regulamentar annual, commemorativa da Trasladação das Santas Reliquias dos preciosos despojos do seu glorioso Patrono, da primeira jazida onde repousavam, para o sumptuoso templo de Padua, onde, até hoje, são devotamente venerados.

Na Capella do Pão, haverá, pois, naquelle dia, ás 6 1/2 horas da manhã, Missa festiva, benção, oração e distribuição do pão de S. Antonio aos pobres asylados, seguindo-se a benção solenne do SS. Sacramento.

Para assistir ás solennidades, são convidados todos os antonianos e dovotos do querido Santo, devendo aquelles comparecer com seus distinctivos.

Quem nada faz neste mundo, não faz bem, faz mal.

Novas cedulas de 50$000

As novas cedulas de 50$000, de fabricação ingleza, entraram em circulação. Os caracteristicos das novas notas são diiferentes das demais. São ellas de côr arroxeada e menores do que as antigas. Num circulo, á esquerda, ao alto, vê-se a effige de Xavier da Silveira; nos angulos a letra «L», em algarismo romano e o numero 50. No verso, ha uma vista do monumento do Ypiranga, commemorativo do Centenario da Independencia do Brasil.

Carnaval

Passaram-se, nesta cidade, frios e sem animação, os folguêdos de todo anno, sendo apenas dignos de nota um cordão de mocinhas, vestidas de calças, um chôro de musicos da banda do 3º. B. C. M., e a exhibição burlesca da banda do "Sapo Sêcco", sempre impagavel, pelas suas originaes figuras, destacando-se dentre ellas o que se vestiu com tampinhas de cerveja.

Quanto ás danças, á noite, o que se passou lá pelo Cine, dirão os apreciadores de *cabarets*, nada mais, nada menos que divertimento licito que não offende as regras da moral e da honestidade...

E ainda existem creaturas, neste mundo pervertido, tão simples e ingenuas, que acham tudo licito, tudo permittido.

Samel in anno licet insavire, dito de pagãos.

Afinal, no Carnaval, os hypocritas *tiram a mascara*; esvasiam-se as bolsas, perde-se a saúde, a honra, a compostura, mas a alma... que importa!...

Podia ainda ser peor...

Falsas doutrinas e maus exemplos depravam os homens e as nações.

Os males pódem curar-se; o destino nunca.

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso. **Dayton**

VISITAE

o Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio

IDE vêr, observae e reflecti...

Percorrei o estabelecimento, assisti ás refeições, observae o pessoal recolhido e como é tratado. Depois... deixae, alli, o vosso obolo, vosso nome e a residencia.

A entrada é franca.

ANTES DE FALAR, CONVEM SEMPRE REFLECTIR.

Gostamos muito da verdade e da realidade.

Certo dia, sendo perguntado a alguem qual era o meio que empregava para, jamais, deixar-se abater pelo desanimo, apezar de muita difficuldade, esse alguem respondeu:

Todas as manhãs, antes que me atire á labuta com os homens, lanço os meus olhares a tres cousas: primeiro, levanto-os para o céo e me lembro que o principal alvo do meu viver e agir está lá encima; segundo, abaixo-os á terra e me convenço de que mui pequeno será o espaço de chão que ha de ser, um dia, occupado pelo meu corpo; terceiro, lanço-os ao redor de mim, e vejo, na realidade, a multidão daquelles que são mais infelizes que eu.

Assim, pois, me consolo, vivo contente com os homens e com Deus.

Pharmacia de Plantão | Amanhã, 14, permanecerá de plantão a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

O CLERO E A POLITICA

Rigorosas determinações do Sr. Arcebispo do Maranhão

EM S. LUIZ, do Maranhão, a Curia Metropolitana baixou o seguinte aviso, que constitue, sem duvida, um bello exemplo:

«Havendo o Tribunal Regional de Justiça Eleitoral designado o dia 12 de Março do corrente anno, para as eleições municipaes em todo o Estado do Maranhão, torna-se opportuna a seguinte notificação, ora baixada por ordem do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. O Clero e as Organizações Catholicas não devem como taes participar das luctas eleitoraes. Devem, sim, segundo a disciplina formal da Igreja, ficar "fóra e acima dos partidos politicos".

Portanto, o Clero, em geral e o Clero parochial, em particular, abstenha-se, por completo, de qualquer cabala eleitoral, directa ou indirecta.

Limite-se cada sacerdote a dar o seu voto obrigatorio pela Lei eleitoral vigente. E nada mais. E o parocho que, por desventura, participar de qualquer actividade politica partidaria considere-se "ipso facto", incompatibilizado para continuação do seu múnus pastoral, e, passivel de censura disciplinar.

Espera o Exmo. Sr. Arcebispo que o querido Clero Maranhense, lembrado dos avisos do ultimo retiro espiritual, mostrará toda docilidade a esta advertencia, a bem do serviço de Deus e da honra sacerdotal.

S. Luiz do Maranhão, 12 de Janeiro 1937.

Conego J. M. Lemercier,
Secretario Geral do Arcebispado".

D. Lizêta Queiroga

Victimada por pertinaz enfermidade, que resistiu os recursos da medicina, veio a fallecer, á noite, de 9 do corrente, nesta cidade, a distincta e modelar sra. d. Lizêta de Oliveira Queiroga, viuva do advogado José Augusto Queiroga, já fallecido.

Dedicada serva de Jesus, que O recebia, quotidianamente em seu coração, foi arrebatada pela morte aos 77 annos de edade, não deixando filhos de seu casamento.

Desde pequeno, adoptára, criando com carinho e afagos, o sr. João Gabriel Brandão, filho do Cel. Pedro Jorge Brandão.

Dotada de peregrinas virtudes, pela sua caridade e bonissimo coração, impunha-se ao grande numero de relações de amizade que grangeára, deixando, por isso, um vacuo profundo no seio da sociedade local, onde gosava da mais justa e merecida estima.

Normalista pela antiga Escola Normal desta cidade, catechista intelligente e assidua, exercera, por longos annos, o magisterio primario, tendo sido directora do Grupo Escolar desta cidade, em cujo cargo se aposentára.

Apegada ás obras e ás cousas de Deus, fôra presidente de diversas associações catholicas desta cidade, e a sua caridade para com os pobresinhos e os serviços prestados porella ás obras de Deus, são dignos de notas.

Apezar dos seus atrozes padecimentos, teve a morte dos justos.

Nosso Senhor, que a levou para si, tel-a-á, certamente, no numero dos escolhidos, d'onde ha de velar pelos que aqui ficaram e pranteam o seu desapparecimento.

O seu funeral, bastante concorrido, compareceram sacerdotes seculares e regulares, representantes das associações catholicas, do Grupo Escolar e Escola Normal, da Ordem 3ª do Carmo, a que pertencia, auctoridades judiciarias, Camara e Prefeitura Municipal, muitas pessôas gradas e o Seminario Maior, que entoou o *Libera-me*, no acto da encommendação, na igreja do Carmo, officiada pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

No Cemiterio, o mesmo Seminario cantou os *psalmos*.

A "Vóz de Diamantina" regista, sentidamente, tão dolorosa e triste noticia.

Aos assignantes

Tenham sempre em vista isto:

Os srs. assignantes, que mudarem de residencia, devem communicar essa mudança, dizendo qual o antigo e qual o novo endereço, afim de evitar-se extravio do jornal.

Na data do vencimento de suas assignaturas, os srs. assignantes do interior devem fazer a reférma de sua assignatura e enviar a importancia á nossa redacção.

As azas dos anjos—creanças, caem, á medida que suas PENNAS crescem...

Communicação

O infra assignado, tendo se retirado, ha pouco, da gerencia da pharmacia do Sr. Cel. José Marques Nogueira Guerra, á cuja frente teve a felicidade de adquirir grande numero de prezados amigos e distinctos freguezes, a todos, geralmente, declara que, brevemente, se estabelecerá, com o mesmo ramo de commercio, esperando egual preferencia e attenciosa distincção de que foi alvo, por parte daquelles mesmos, no decorrer de longos annos. A pharmacia prestes a ser inaugurada, á rua Direita desta cidade, tomará a denominação: "Pharmacia de Candinho".

Diamantina, 8—2—1937.

Candido Napoleão.

Uma onça de prudencia vale mais que um arratel de sciencia.

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: N. G., 1$; Horizontina Coimbra, 5$; d. Julieta Moreira, 2$.

PALMITAL DE DATTAS: Professora d. Barbara da Paixão Carvalho, pela saúde de sua filha Maria das Dôres, 5$.

PARACATÚ: D. Julia Elisa Camargo, em acção de graças, pelo feliz exito de um negocio, com a protecção de S. Antonio, 10$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Maria Magdalena Ferreira, mensalidades do anno de 1936, 6$; d. Eufrosina Ozima de Faria, mensalidades de Setembro de 1936 a Abril de 1937, 4$; d. Maria Julia de Paula, mensalidades de Março a Julho de 1936, 2$500; d. Julieta de Paula Santos, mensalidades de Junho a Outubro de 1936, 2$500.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: D. Maria Magdalena Ferreira, 4$; subtenente Laercio Horta, 10$; sem nome, $400; d. Gabriella Fócas, 5$.

S. HYPPOLITO: D. Maria Ferreira, 1$.

F. CALDEIRA: Geraldo Leite, 1$200; João Franco Henrique, 5$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Alguns 3os Franciscanos, commemorando o dia 7 de Fevereiro, offerecem aos pobres de S. Antonio a humilde quantia de 3$000, pedindo-lhes uma Ave-Maria, por intenção do anniversariante desse dia.

DONATIVOS

EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Um devoto de S. Antonio, 10 litros de feijão.

GROTA GRANDE: Sebastião, Lopes, 1 rapadura e 10 litros de feijão.

SI todos soubessem a utilidade da FOLHINHA DE S. ANTONIO, não haveria lar que a não possuisse.

Malditos stillings

Não é de hoje que os meninos vadios, sem um pae ou tutor que os chame á ordem, que os reprehenda pelos seus malfeitos na ociosidade, motivou a que se tornassem baladores dos malditos STILLINGS, com o qual vivem, á vontade, pelos recantos da cidade, óra perseguindo os pobres passaros, óra, atirando pedras ás vidraças alheias, prejudicando, seriamente, os proprietarios, que já se cançam de reformar os vidros das janellas de suas casas.

Attestados dessa malvadez de garôtos sem FREIO, encontram-se, de ha tempos, nas vidraças do predio da Escola Normal; em diversas casas da cidade, como nesta redacção e, ultimamente, nas propriedades da rua da Liberdade, antiga Romana.

Por parte da digna auctoridade policial, urge uma medida, prohibindo, terminantemente, o uso do maldito STILLING.

10$000

é quanto custa a assignatura da "Vóz de Diamantina".

D. Julieta Moreira

Após longa e cruciante molestia, supportada com santa resignação, espirou na paz do Senhor, alta noite de 10 do corrente, nesta cidade, a distincta sra. d. Julieta Moreira da Silva, esposa do saudoso finado Serafim Domingues Moreira da Silva.

Natural de Minas Novas, pertencia á distincta e tradicional familia Bento Nogueira.

Contava 53 annos de edade e era mãe extremosa, possuidora de dotes que distiguem e exaltam uma alma bôa e santa.

Deixa apenas dois filhos maiores: José Moreira, residente em Joaquim Felicio, e d. Cecy Moreira Guerra, digna esposa do sr. João Guerra.

O sahimento funebre realizou-se no dia seguinte, ás 16 horas, nelle tomando parte numerosos cavalheiros e pessôas amigas.

A' "Vóz de Diamantina," participando dos sentimentos de sua inconsolavel e carinhosa mãe, amargurados filhos e parentes, apresentalhes suas visitas e sinceras condolencias.

A consideração social, muita vez, é baixa, porque só encherga os que têm dinheiro.

Nos **apertos** e precisões é que o dinheiro é soberano.

Pela Imprensa

Recebemos "A VÓZ DO SERTÃO", bem feito mensario que acaba de apparece em Grão-Mogol, dedicado aos interesses do sertão e norte-mineiro.

E' seu director o sr. João Cordeiro, e gerente o sr. João Silva.

Agradecendo a gentil visita do novel confrade, auguramos-lhe prospera e longa vida.

⁂ Como as cousas andam!...

Numa cidade hespanhola, algumas pessôas pediram ao Bispo da cidade licença, para poderem continuar a dançar e a mascarar-se, na quarta-feira de Cinzas!

E' que se vae acostumando a viver sem fé e sem moral!

ESCOLA NORMAL OFFICIAL

EXAMES

De segunda época e de admissão, até o dia 15 de Fevereiro.

MATRICULAS

Do dia 16 a 26, das 12 ás 16 horas.

REABERTURAS DAS AULAS

Dia 1º de Março, ao meio dia.

Descarrilamento no Ramal de Diamantina

Dia 9 do corrente, quando o trem M. H. 1 transpunha o km. 912, que está localizado entre as estações de Monjólos e Rodeador, teve 2 vagões de sua composição descarrilados.

Dada á extensão do accidente, que impossibilitava o immediato desempedimento da linha, foi necessario proceder-se á baldeação dos passageiros e bagagens dos trens M. H. 1 e M. H 2, serviço que foi feito com maxima presteza e solicitude.

Não houve, felizmente, accidente pessoal, e a linha soffreu pequenas avarias.

O soccorro do 12º. deposito, e que compareceu immediatamente ao local, fez a desobstrucção da linha, ficando o serviço concluido, ás 23 horas do mesmo dia.

O trem M. H. 1 chegou a esta cidade, com 5 horas e 30 minutos de atrazo.

Foi aberto inquerito, para apurar a causa.

⁂ Pessôa distincta, e até bem culta, está tomando como UMA NOVIDADE o movimento que vae tendo a Acção Catholica, entre nós, impulsionado pelo Revmo. Sr. Padre Sebastião Fernandes; entretanto, a Acção Catholica não é coisa nova na Igreja, já existia no tempo dos Apostolos, pois que, a Acção Catholica é a cooperação dos leigos no apostolado.

Assim o exprimia Pio XI, no discurso que proferiu, em 25 de Abril de 1926, aos parochianos de S. Camillo, em Roma.

"Desde o tempo dos Apostolos, que surgem os cooperadores do Apostolado e são os proprios Apostolos que assignalam nos seus escriptos estes cooperadores e cooperadoras, homens catholicos e mulheres catholicas de seu tempo, apontando-os á admiração de todos aquelles que viessem depois delles".

Trata-se, pois, é de voltar ao antigo, caro amigo.

Horrivel lucta de uma onça com um motorista de caminhão

O feroz felino estraçalhou a sua victima e fugiu ao ser atacado a tiros

Do "Jornal do Brasil", de 6 do corrente, recortamos a seguinte noticia:

«Lamentavel facto occorreu nas proximidades de Fortaleza, E. do Ceará. Trafegava pela estrada de rodagem que liga Fortaleza ao municipio de Russas, um caminhão que transportava varios passageiros. No meio do caminho, entretanto, por falta de gazolina, foram obrigados a parar e, como se approximava a noite, resolveram pernoitar dentro do carro.

Alta madrugada, uma onça approximou-se do carro e, atirando-se ao *chauffeur*, arrastou-o para fóra do carro.

Com os gritos da victima e os rugidos da féra, os despertaram e tiveram de assistir, horrorizados e impotentes, a lucta terrivel, travada entre o infeliz *chauffeur* e o feroz felino.

Um dos passageiros, que possuia uma arma, atirou varias vezes na onça, que, por fim, fugiu. Era tarde, porém, pois o *chauffeur* já havia morrido estraçalhado.»

Minhas Tiras

⁂

Como os nossos costumes vão desapparecendo!...

Nem tudo se devia permittir que o modernismo reformasse ou fizesse desapparecer, como a educação moral e religiosa da familia, a amizade e harmonia de outr'ora entre visinhos, nos trajes e excessos de liberdade das filhas, assim como o severo e respeitavel costume dos filhos tomarem a benção aos paes.

E a consideração?!...

Antigamente, quando a morte, no seu ininterrupto e infallivel giro (ás vezes, inesperado), batia á porta de um mortal, levando para a eternidade um ente querido, idolatrado, que faziam os antigos visinhos da familia amargurada, enluctada pela morte?

Fechavam seus pianos por sete dias.

Hoje, que calamidade! não mais se respeita nem o lucto da Sexta-Feira da Paixão. Nesse grande dia, já os pianos não mais se conservam mudos; ouvem-se até musicas improprias nas victrolas, peças, cançonetas theatraes e *sambas* nos radios!

Nos centros da cidade, com o *placet* legal, estabeleceram-se os *cabarets*—a mais vergonhosa e cynica invenção do progresso, para corromper os meios sociaes, ridicularizar a santidade do lar, e affrontar a familia!

Saudosos tempos, que não voltarão mais!

Xisto Reis.

CAFE' ALKMIM
EXCELLENTE E SABOROSO

L. F. C.

Conforme fôra annunciado, em reunião que se deu no dia 7 deste mez, no salão do Palacio Archiepiscopal, sob a direcção do Revmo. Padre Sebastião Fernandes, fundou-se a Liga Feminina Catholica de Diamantina.

O Revmo. Director, depois de expôr as finalidades da instituição, suggeriu ás senhoras presentes encarregarem-se de, para a proxima reunião, cada uma convidar cinco amigas de bôa vontade que se alistarão na Liga.

Tão desejaveis, opportunos e elevados são os fins a que se propõem as liguistas, que nenhuma senhora diamantinense poderá negar-se a fazer parte de tão bella associação.

Foram designadas para secretaria—d. Maria das Dôres Duarte; para thesoureira—d. Maria Deonilia Leite Fernandes;—d. Maria José Andrade harmonista;—d. Hadgina Aguiar Almeida, presidente das cantoras;—d. Antonietta Andrade e Nilda Miranda Pereira, reporters, respectivamente junto á "Estrella Polar" e "Vóz de Diamantina".

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 5, o pequeno Lauro, filho do sr. Nylo Neves.

No dia 6, o distincto official da Força Publica, 1º Te. João Julio Costa.

No dia 7, o sr. José Romualdo da Fonseca, residente em Campinas.

No dia 9, o nosso estimado conterraneo, sr. Francisco Gabriel Costa, alto funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fora; o sr. Vitalino Lopes Campos, bondoso amigo nosso, digno conductor de malas ambulante, da linha postal entre esta cidade e Montes Claros.

No dia 10, a distincta antoniana e dedicada protectora da Obra do Pão de S. Antonio, d. Ambrosina de Oliveira Leite, digna e virtuosa esposa do sr. Jacintho Leite de Faria, conceituado commerciante desta praça; e o menino Paulo, filho do sr. Manoel Gomes Ribeiro.

No dia 11, os srs. Jair Moreira da Silva, intelligente e operoso guarda-livros da conceituada casa commercial Guerra & Costa desta praça, e proprietario do Cine-Theatro-Trianon, desta cidade; e o sr. Oswaldo Cesar.

No dia 12, senhorinha Maria Eulalia de Oliveira.

Farão annos:

No dia 15, d. Maria Raymunda de Aguilar, digna esposa do sr. João Victor de Aguilar.

No dia 16, senhorinha Maria José Meira e d. Amelia de Freitas Neves, digna esposa do sr. Carlos Augusto Neves, funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 17, d. Maria Eugenia Sampaio de Carvalho.

Contracto de nupcias

De Bello Horizonte, recebemos attenciosa participação do contracto de casamento do nosso distincto e estimado conterraneo Amaro Neves Barrêto, filho de D. Catharina Neves Barrêto, operoso funccionario do Estado e academico de Odontologia, com a gentil senhorinha Jupgra Andrade Duffles, dilecta filha da viuva Dagmar Andrade Duffles.

Gratos pela gentileza, felicitamos os noivos, augurando-lhes um futuro venturoso.

Fallecimento

No Hospital Colonia, de Oliveira, falleceu a louca indigente Maria Ferreira da Costa, procedente do Hospital Colonia de Barbacena, natural desta cidade.

A' Juventude DIAMANTINENSE

O Revmo. Padre Sebastião Fernandes convida os jovens de Diamantina, para uma reunião solenne da A. C., a realizar-se amanhã, domingo, a 1 hora da tarde, no salão do Palacio Archiepiscopal.

Passa-Tempo

CHARADAS

Com o pôdre o cão alimenta—2—2.

O homem do baralho é homem—1—2.

Na musica e na musica e no baralho, é nome de um homem—1—1—1.

S. J. da Chapada.

J. S. A.

Vida Religiosa

JEJUM E ABSTINENCIA—Dias de jejum com abstinencia de carne: Quarta-feira de Cinzas e todas as Sextas-feiras da Quaresma.

Dias de jejum sem abstinencia de carne: Sextas-feiras das temporas do Advento, Quartas-feiras da Quaresma e Quinta-feira Santa.

Dias de abstinencia de carne sem jejum: As vigilias do Esp. Santo, da Assumpção de N. Senhora, de Todos os Santos e do Natal.

MODO DE JEJUAR—De manhã pode-se tomar chá, café, ou chocolate nagua, com pouco pão, umas 60 grammas, mais ou menos. Póde-se tomar um pouco de leite. Ao meio dia, come-se como de costume. A' noite, faz-se uma ligeira consoada de qualquer alimento, menos carne. Café simples póde-se tomar tambem no correr do dia.

REGISTO DE ASSIGNATURAS PAGAS

Pagaram o 2º anno da "Vóz":

DIAMANTINA
Te. João Julio Costa.
Pe. Gaspar Cordeiro Couto.
Pe. João Silva.
João Hermogenes da Costa.
Pe. Sebastião Fernandes.
D. Felicidade T. Neves.

FELISBERTO CALDEIRA
Cel. Joviano A. Leão.

LEOPOLDINA
D. Marietta Leão Rezende.

BELLO HORIZONTE
Carlos dos Reis Carvalho.
D. Emilia Gonçalves de Sousa.
D. Maria José de O. Gomes.
Sub-Te. Laercio Horta.

RIO MANSO
José dos Anjos Pereira.

PINHEIRO
D. Maria Alice Pereira.

BOCAYUVA
José Vieira Coutinho.

FAZENDA DA SOLEDADE
D. Ricardina D. F. dos Santos.

S. RITA DO RIO DO PEIXE
D. Geralda Pio dos Reis.

INHAHY
Americo Camello.

INHAÚNA
D. Anna Amelia Andrade.

NOVA DANTZIG
Manoel Moura Menezes.

CASA BRANCA
Pe. João Neves Colen.

ITAMARANDYBA
Godofredo Guimarães.
João Alexandre Vial.

BARAUNAS DE GUANHÃES
D. Josina Alves Barroso.

MARIA NUNES
Alvaro Trindade.

DATTAS
Josephino de Andrade Reis.

GROTA GRANDE
D. Gabriella Rocha de Araujo.

RIO VERMELHO
Joaquim Cardoso da Silva.
Santos dos Innocentes Costa.

GRANJAS DO RIACHÃO
Arthur Jenchetzk.

MENDANHA
D. Maria Lucia da Rocha.

PARAHYBA DO SUL
D. Amelia Cordeiro Couto.

CONCEIÇÃO
D. Francisca Rosa de Mattos.

E. AUGUSTO DE LIMA
Senhorinha Octavia Moreira.

RIO DE JANEIRO
Dr. Estanislau Luiz Bousquet.

MILHO VERDE
D. Maria José Alves.

SERRO
Pharm. Fernando A. de Vasconcellos.

(CONTINÚA).

JOÃO MENDES communica a seus amigos que transferiu sua residencia, da rua do Rio Grande, para o Bêco dos Berens.

Dr. Soter e Dr. Lomelino R. Couto
Cirurgiões da SANTA CASA
Consultorio: PRAÇA CONS. MATTA.

"O TESTAMENTO DE FEIJO"

O testamento de Diogo Feijó foi approvado dois dias depois de escripto, a 3 de Março de 1835.

A approvação deu-se na cidade de S. Paulo, em casa do testador. Fala o tabellião interino Francisco Antonio Barbosa.

Foram cinco as testemunhas: Antonio Benedicto Palhares, Luiz Fernandes Ferreira, Jose Jacintho de Medeiros, padre Fidelis Alves Sigmaringa e Joaquim Benedicto da Trindade.

Fez-se a abertura do testamento, a 11 de Novembro de 1843, no dia seguinte á morte de Feijó.

Diz o termo de abertura:

"Aos onze de Novembro de mil oito centos e quarenta e tres, nesta imperial cidade de S. Paulo, em casa de morada do Juiz Municipal José Joaquim da Luz, aonde fui vindo, ahi compareceu o padre Fidelis Alves Sigmaringa de Moraes, que reconheço pelo proprio, e por elle foi apresentado o testamento presente ao dito Juiz, pelo qual sendo o mesmo aberto, por haver fallecido o Testador, poz nelle o seu "Cumpra-se" e deferiu o Juramento aos Santos Evangelhos ao dito apresentante, encarregando-lhe que, sob cargo do mesmo, declarasse o dia e hora do fallecimento do testador e se além deste haveria algum outro testamento ou Codicilio que devesse ser aberto. E recebido por elle o dito juramento declarou que—o testador SENADOR DIOGO ANTONIO FEIJO' falleceu no dia de hontem, ás onze horas da noite, e que além deste testamento, não se lhe achou outro algum ou Codicilio.

E de como assim o disse, lavre o presente, que assigna com elle Juiz. Eu, PORTUNATO JOSÉ DA SILVA, escrivão interino, o escrevi—LUZ—FIDELIS ALVES SIGMARINGA DE MORAES".

Quatro dias depois, fez o termo de acceitação, que constava do seguinte:

"Aos quinze de Dezembro de mil oitocentos e quarenta e tres, nesta Imperial Cidade de S. Paulo, casa de morada de Dona Maria Justina de Camargo, aonde fui vindo, sendo ahi a mesma presente que reconheço pela propria, por ella me foi dito perante as testemunhas abaixo assignadas quo acceitava os encargos do presente testamento, visto ser a primeira testamenteira nomeada e que protestava prestar contas do mesmo no tempo aprazado. E de como assim o disse, lavrei este termo, que assigna. Eu, FORTUNATO JOSÉ DA SILVA, Escrivão interino que o escrevi. MARIA JUSTINA DE CAMARGO—FRANCISCO SURIANO DOS SANTOS CARDINS.—FRANCISCO LIAU.—Tab. Mil oito centos e quarenta e tres".

Os registro do termo fez-se as pags. 136, verso, do livro competente, a 20 de Dezembro daquelle anno de 1843. Custou mil oito centos e sessenta réis.

Vejamos o que, sobre as custas, diz o livro:

"Custas deste testamento:

Para o juiz: Abertura	1.200	réis
Para o escrivão: Termo de Abertura	375	"
" " : Autuação	225	"
" " : Abertura	75	"
" " : Reg.	1.860	"
C. que pagou	730	"
Somma	4.485	reis
Despendido pela testamenteira: Distribuição	150	"
Somma tudo	4.635	reis

—Cardins. N. 5840. Pg. 480 reis de sellos.—Campinas 22 de agosto de 1844.—Brito—Alves".

VIRIATO CORRÊA.

MATTOS & CIA.

VENDAS DE APOLICES

APOLICES DE:
Minas,
S. Paulo,
D. Federal,
Pernambuco,
Porto Alegre
a prestações mensaes desde 10$000.

Unico meio efficaz de fazer economias com direito a sorteios semanaes e tendo sempre o dinheiro garantido

Procurem conhecer os nossos innumeros planos
— ros planos —
Escriptorio — Rua do Bomfim, 59

GAZETILHA

De sua viagem ao Rio e S. Paulo, já se acha entre nós o sr. Celso Werneck, adeantado industrial.

Viajaram:

Para o Rio, dr. Estanislau Luiz Bousquet.

Para Bello Horizonte, senhorinhas Wanita M. Miranda, Horizontina Coimbra.

Para Marianna, Antonio Moreira Fernandes, exma. sra. e filhas, Dulce, Odette e Doroty Leite Fernandes.

Para Sete Lagôas Lourival Mendes da Silva.

Vimos na cidade, com sua exma. sra., d. Nina Lessa Brandão, o sr. João Gabriel Brandão, residente em Bello Horizonte.

Vimos na cidade:

De Felisberto Caldeira, Cel. Joviano Augusto Leão.

De Curimatahy, Marcilio Avelino de Freitas.

De Dattas, João Antonio de Avila.

Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

Dr. Galdino Rocha, Geraldo Rocha, Waldemar Coelho, F. Drapper, Gil Pimenta Moura, Hugo Magalhães, José Domingos A. Sobrinho, Evaristo Fagliary, Edmundo Lima, Raymundo Neno, Abel Barros, José Gomes Junior.

Hotel Mineiro

Hospedes e viajantes:

Aminthas Campos, Dr. Thomé Vasconcellos, José Nogueira da Silva, José Modesto, dr. Adrião Valladares, Francisco de Sousa Vieira, Francisco de Andrade, José Rodrigues, Pedro Peçanha, Genario da Cruz, João de Avila, João Ferreira Sá, Capm. Belizario da Cruz, José dos Santos Abreu, Marques dos Santos Abreu, Moacyr Mortymer, Euphrasio Ferreira, João Jeremias, Sebastião de Menezes, Mario de Moura Nunes, Geraldo Pedro Alves, Raymundo Gomes, Geraldo Nunes, Manoel Vidal Garcia, Levindo de Almeida, Onofre Gomes Ribeiro.

Em S. Paulo falleceu, no dia 10 do corrente, o conde Francisco Matarazzo.

PEÇAM CAFÉ DAYTON hygienico e saboroso.

J. M. C.

Conforme noticiamos em o numero passado, realizou-se a 2ª. reunião da Juventude Catholica Diamantinense, no salão do Palacio. Desta vez, maior numero de moças, mais animação, mais enthusiasmo, e, por isso mesmo, uma grande dóze de bôa vontade. Decididos, aquelles 80 moços, promettem muito trabalhar em pról da Acção Catholica, em nossa terra. O Sr. Pe. Sebastião Fernandes abre a sua 1ª aula, explicando as primeiras perguntas do Catecismo da A. C. do Pe. Carlos Ortiz. Aula intima e animada. Os moços saem de lá sabendo a sublimidade da A. C. e da necessidade de se transformarem em apostolos leigos.

Determinou-se fazer, no proximo domingo, dia 14, uma reunião solenne da Juventude Catholica, ás 13 horas, no salão nobre do Palacio, e, para a qual, fica convidada toda a mocidade diamantinense.

Que todos os moços comprehendam a urgencia da A. C. em nossa Cidade e á J. C. B. se filiem, com o melhor do seu ardor. Se a esta A. C. B. se devotasem ardorosamente, nada mais farão do que dar ouvidos ao grito de alarme que, ao mundo inteiro, lança o nosso santo Padre Pio XI. Que se estabeleça, solidamente, em Diamantina, a "paz de Christo, no Reino de Christo".

NÃO SE FAZ PUBLICAÇÃO ALGUMA SEM PREVIO PAGAMENTO.

Animal sumido

Dos campos de Dattas, desappareceu, aos 14 de Março do anno passado, uma mula pello de rato, pequena, com carimbo 1—S na pá, casco ruim e embornal branco.

Quem della dér noticia certa ou entregal-a ao seu dono, Joaquim de Castro, será gratificado com 25$000.

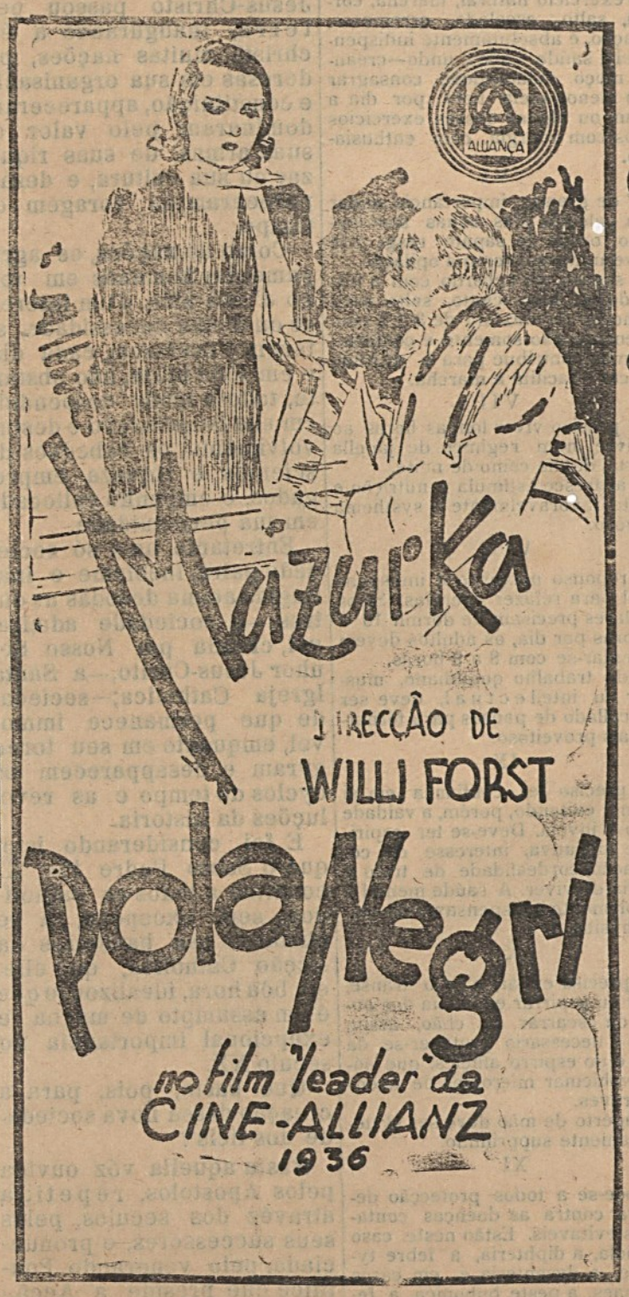
Tijucal, 8—2—937.

UM GRANDE FILM PARA A VOLTA DE UMA GRANDE "ESTRELLA"!...

A partir de HOJE no TRIANON a "PERFOMANCE" EXTRAORDINARIA DA EXCELSA

Pola Negri

no maravilhoso SUPER-FILM da CINE ALLIANZ



Film CONSAGRADO pela propria Commissão de Censura, que, empolgada, concedeu-lhe, unanimemente, um VOTO DE LOUVOR

CONSIDERANDO-A A MAIS SOBERBA REALIZAÇÃO CINEMATOGRAPHICA ATE' ENTÃO CENSURADA POR AQUELLA COMMISSÃO!

"MAZURKA"

elevando POLA NEGRI aos pinaculos da gloria, é a maior producção de

WILLI FORST

o realizador de SYMPHONIA INACABADA e MASCARADA, aos quaes se sobrepõe

"MAZURKA"

a nova maravilha da **CINE ALLIANZ!**

HORARIO: Hoje, sabbado, ás 8 hs.—Amanhã, 2 sessões, a partir de 7 hs.

Uma reprise que se imponhe!

SYMPHONIA INACABADA

com MARTHA EGGERTH
Domingo proximo. (Copia nova).

CINEMA

Emfim MAZURKA no TRIANON!

A impaciencia que ja dominava o publico diamantinense, ancioso de rever a notavel estrella POLA NEGRI, vae, emfim, ser satisfeita!

MAZURKA estreará hoje no Trianon. O celluloide em que POLA NEGRI reapparece victoriosamente, que de inicio se assemelha ás historietas para deleitar, em que o amôr á flôr da pelle se mistura á musica em uma accentuada expressão de lyrismo, é obra dramatica de ampla envergadura e commovente desenvolvimento. As pessôas de sensibilidade facil vêm a ultima sequencia at avéz de uma nevoa teimosa que força o uso do lenço... E' que ahi attinge a narrativa ao culminante momento pathético, um pouco por causa da historia em si e muito por culpa do director Willi Forst e da humanissima interpretação de Pola Negri, talento dramatico de raro brilho e impressionante expressão.

O film é um modelo de arte ou melhor, de technica cinematographica. Não ha, alli, um gesto de mais, as scenas succedem-se logicamente, todas naturaes como a vida, emocionando pela sua verdade e pela sua fatalidade, pois que assentam sobre a natureza humana, sobre a gama implacavel dos sentimentos a que se entrelaça a tyrania não menos implacavel do preconceito. A desgraça colhe a protagonista como um auto, na rua, colhe um transeunte qualquer, pela incidencia occasional da róta dos dois. Esmagada moralmente ella reage como reagiria qualquer creatura, e serve o calix da amargura dolorosamente em holocausto á filha, que essa sim, nada deve soffrer, tudo deve ignorar.

J. C. F.

Quinta-feira, atrazada, realizou-se, no salão do Palacio Archiepiscopal, a segunda reunião da Juventude Catholica Feminina.

Presente grande numero de senhorinhas, tomou a presidencia o Revmo. Pe. Sebastião Fernandes, e foi lida a acta pela secretaria interina, Isaura de Carvalho, e unanimemente approvada.

Em seguida, foi dada a palavra á senhorinha Yvonne Costa, que expoz em linguagem simples, embora com elevado estylo, os fins da Acção Catholica.

Logo depois, o Revmo. Pe. Sebastião, erudito e eloquente, feliz em comparações e puro em linguagem, começou a explicar as noções preliminares catecheticas da Acção Catholica.

Após deter-se em amplas considerações philosophicas e de evocar, em ligeiros traços, passagens soberbas do movimento catholico no maranhão e noutros logares, deu explicações sobre a hierarchia catholica, até chegar nos leigos que participam da mesma.

Leu o primeiro capitulo dos Estatutos da Acção Catholica, e determinou que as reuniões sejam realizadas, por emquanto, no salão do Palacio.

Foi terminada a sessão, com o hymno da Acção Catholica.

(Correspondente).

Relatorio

Temos, obsequiosamente, sobre nossa mesa de trabalhos, o Relatorio do anno social de 1935 a 1936, da Santa Casa de Caridade "N. S. do Carmo", de Guanhães, apresentado pelo seu provedor João Lopes Junior, á Assembléa Geral da Irmandade, aos 16 de Julho de 1936.

Accusando o recebimento do trabalho do sr. João Lopes Junior, provedor do benemerito estabelecimento, que alli fundou e delle tem cuidado com carinho o Exmo. Mons. Pinheiro Brandão, só temos que louvar sua bella administração, o que se evidencia pelo optimo relatorio.

Nossos agradecimentos ao sr. João Lopes, e parabens sinceros a Mons. Pinheiro, alma de escol, espirito emprehendedor, e que tantos benelicios tem prestado a Guanhães e S. João Evangelista.

LEIAM!

A saúde e os cuidados corporaes

A saúde depende, em grande parte, de convenientes cuidados corporaes.

Eis doze regras que, bem cumpridas, sem excepção, em geral, asseguram uma bôa saúde:

I

Os dentes devem ser escovados de manhã e á noite, com escova pequena e dentifricio alcalino. Todo dente que dóe deve examinado por um dentista. Todo dente cariado deve ser obturado. Só se deve extrahir um dente, quando fôr impossivel trata-lo convenientemente, por meios chimicos, physicos e cirurgicos.

II

O banho diario é indispensavel, de verão a inverno. Para a maioria das pessôas, o melhor é o banho frio matinal, de chuveiro. Deverão, porém, ser permittidas as preferencias individuaes pelo banho morno de chuveiro ou immersão, pelo banho morno ou frio de immersão. Os banhos quentes só serão usados por indicação therapeutica. Os banhos de mar e de piscina (si nesta a agua fôr chlorada) são uteis, sobretudo no verão; não devem, porém, ser muito prolongados.

III

O rosto e as mãos devem ser lavados varias vezes ao dia. E' preciso lavar sempre as mãos, com agua e sabonete, antes de tomar qualquer alimento.

IV

Os intestinos devem ser esvasiados diariamente. A prisão de ventre é uma das causas de mal estar, dôr de cabeça, etc. Deve-se adquirir, desde a infancia, o habito de provocar a evacuação intestinal a uma hora certa, de preferencia, pela manhã.

Contra a prisão de ventre valem muito mais que os remedios os alimentos bem mastigados e que deixam residuo (fructas e legumes).

V

O exercicio natural, marcha, corrida, salto, escalada, arremesso, natação, é absolutamente indispensavel á saúde. Todo mundo—creança, moço velho—deve consagrar pelo menos meia hora por dia a algum ou alguns desses exercicios feitos com energia, com enthusiasmo.

VI

E' de grande importancia andar bem calçado. Nas zonas sem exgotto o uso do sapato resguarda de verminoses, como a opilação.

O sapato, de accôrdo com a forma do pé, bico chato, salto para senhoras no maximo de 3 1/2 centimentros, não somente é confortavel mas contribue para a attitude directa e facilita a marcha.

VII

E' preciso viver longas horas ao ar livre, num regimen de janella aberta, de dia como de noite.

O ar fresco estimula a nutrição e excita favoravelmente o systhema nervoso.

VIII

O repouso nocturno é indispensavel para refazer energias. Si os escolares precisam de dormir 10 a 13 horas por dia, os adultos devem contentar-se com 8 a 9 horas.

Todo trabalho quotidiano, muscular ou intellectual, deve ser intercallado de pausas para tornar-se mais proveitoso.

IX

E' preciso ter confiança em si mesmo, evitando, porém, a vaidade como a inveja. Deve-se ter espirito de iniciativa, interesse de cooperação, cordealidade de trato e alegria de viver. A saúde mental é complemento indispensavel da saúde physica.

X

E' preciso evitar, a todo transe, tossir ou espirrar em cima dos outros, ou escarrar no chão, assim como é necessario proteger-se da tosse e do espirro alheios, que pódem vehicuiar microbios de doenças graves.

O aperto de mão deve ser systematicamente supprimido.

XI

Impõe-se a todos protecção definitiva contra as doenças contagiosas evitaveis. Estão neste caso a variola, a diphteria, a febre typhoide, a dysenteria e, em casos especiaes, a peste bubonica, a febre amarella e a menigite epidemica. Ha tambem contra a tuberculose uma vaccina (B C G) que se deve dar ás creanças, filhas de paes tuberculosos, nos primeiros dias de nascidas.

XII

Toda pessôa sujeita a incommodos frequentes, dôres mal explicadas, falta de gosto para trabalhar ou divertir-se, deve consultar um bom medico, evitando os conselhos dos leigos sabichões e as charlatanices dos annuncios de jornaes.

Ir ao medico todos os annos e ao dentista de 6 em 6 mezes serve para defender a saúde e prolongar a vida.

IPES.

Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paulo

Notas:

Contribuições:

Te. J. Costa, 462$000
Sebastião Fernandes, 101$000
563$000

Novo contribuinte, 1.

Donativos:

Em dinheiro:

Abilio Barbosa, 5$000

Em especie:

Hermes P. Leão, 6 rapaduras.

Entregue ao Director de Finanças; 568$000

Registramos, com pezar, a retirada de nossa companheira de trabalhos — Wanita M. Miranda, que passará a residir em B. Horizonte.

Auxiliar de nossa Secretaria, ha muito, vinha lhe emprestando sua cooperação activa e, até ao serviço dos Pobres, no Despensario; levava sua abnegação, servindo-os carinhosamente.

—Aqui fica, portanto, consignado a ella o nosso «voto de reconhecimento», pedindo a N. S. que a faça feliz quanto merece.

Aos srs. Abilio e Hermes, o nosso *Deus lhes pague*.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

Acção Catholica

Desde que Nosso Senhor Jesus-Christo passou pela terra, inaugurando a éra christã, muitas nações, poderosas em sua organisação e constituição, appareceram, dominaram pelo valor de suas armas, de suas riquezas ou sua cultura, e desappareceram na voragem do tempo.

Como as nações, os agrupamentos humanos em torno d'uma idéa, d'um interesse ou d'uma necessidade, se fazem e desfazem, cada dia, e em toda parte, não obstante, todo o labôr despendido em sua constituição e desenvolvimento, os cabedaes de sciencia e riqueza empregados, o empenho collocado em sua perpetuidade.

Entretanto, uma só sociedade paira, incolume e inatingida acima de todas as outras:—a sociedade admiravel, creada por Nosso Senhor Jesus-Chrito,—a Santa Igreja Catholica;—sociedade que permanece immovel, emquanto em seu torno gyram e desapparecem os cyclos do tempo e as revoluções da historia.

E foi considerando isto, que o Santo Padre Pio XI concitou a todos os catholicos, sem excepção, a se alistarem nas bandeiras da Acção Catholica, que elle, em bôa hora, idealizou, e que é um assumpto de magna e exepcional importancia no seculo XX.

Que basta, pois, para a creação dessa nova sociedade dos fiéis?

Basta aquella vóz ouvida pelos Apostolos, repetida atravéz dos seculos, pelos seus successores, e pronunciada, pelo venerando Pontifice que preside a Acção Catholica:— Ide, ensinae a toda creatura.

Sabemos muito bem, que os nossos inimigos não dormem; e, emquanto as nossas palavras, nossos brados quebram-se de encontro ás paredes do santuario e morrem com o echo que as repercute nas abobadas, elles são mais astutos, mais praticos:—fazem de seu pulpito, a rua, a praça publica, o recinto do lar, a imprensa, o palacio do rico, a choupana do pobre, os grandes casinos, a taverna, etc.

Elles são pregadores que não temem ir de encontro á opinião dos seus ouvintes; que enfrentam, persuadem, convencem, e são incansaveis na sua missão.

Por isso, nós tambem não poderemos continuar fechados nas igrejas.

Quando Jesus-Christo mandou a seus Apostolos que annunciassem o Evangelho, não determinou o modo por que deveriam fazel-o.

Elle mesmo, quebrando com os habitos de seu tempo, que exigiam fôsse a biblia explicada ao povo sómente no templo, semeava a palavra de Deus por toda parte, nas casas particulares, nas ruas, etc.

D'ahi o fim da Acção Catholica pregar a palavra de Deus, onde quer que estejámos, onde quer que possámos agir.

Muitos catholicos, infelizmente, contentam-se em se dizerem catholicos, mas isso não basta. E' necessario trabalhar.

Como se póde comprehender um catholico que faz a Paschoa, quando o seu visinho, o seu amigo, o seu empregado, etc., nem pensam ao menos nisso?

Que adeanta a um catholico não permittir que em sua casa entrem livros e jornaes contra os bons costumes e os sentimentos religiosos, quando aquelles que elle admira os têm em profusão em suas casas?

Para que se contentar em viver legitimamente unido pelos sacramentos, quando o seu parente, o seu amigo não vivem conforme as determinações da Igreja?

Eis ahi o fim da Acção Catholica.

Não nos illudamos, pois. Até hoje, a Divina Misericordia tem contido com mão benigna o vento das borrascas na caverna subterranea. Só a graça Divina é que nos tem salvado. Mas, um dia, virá em que o Senhor, cançado de esperar a nossa cooperação, na grandiosa sociedade que elle creou, nos deixará á mercê dos ventos tempestuosos. Então, o vendavel desencadear-se-á infrene.

Não permitta Deus que seja esse o dia do nosso accordar. Levantemo-nos, resolutos, ingressando nas fileiras da Acção Catholica, levando a nossa palavra de fé nos logares aonde aos ministros de Deus não é dado penetrar, e teremos cumprido o nosso dever.

PAULINA.

Registo de agradecimentos

RIO—Do nosso conterraneo e amigo, sr. José J. Amarante Junior, recebemos delicada carta de agradecimentos, pela parte que tomou a "Vóz de Diamantina", no infausto acontecimento que enluctou a distincta Familia Amarante, com o passamento de seu digno e venerando chefe, o saudoso diamantinense, Cel. José Joaquim Netto Amarante.

TUDO NESTE MUNDO E' ASSIM: E' MAIS FACIL CRITICAR DO QUE TRABALHAR.

Gymnasio Diamantinense

EDITAL

Exames de 2ª. época

De ordem do Revmo. Sr. Reitor, e para conhecimento dos interessados, faço publico que estarão abertas, do dia 15 ao dia 28 do corrente, das 12 ás 14 horas dos dias uteis, as inscripções para os exames dos alumnos que em 1ª época não foram promovidos em uma ou duas disciplinas, de accôrdo com a lei nº 11, de 12 de Dezembro de 1934, artº, 3º, combinado com o nº 10 das instrucções, para o processo de promoções e examos, nos estabelecimentos de ensino, sob inspecção federal.

Os candidatos deverão se dirigir ao Revmo. Sr. Reitor, por meio de requerimento, sellado com 2$000 (estampilha federal) e $200 (sello de Educação) e mais uma estampilha federal de 2$000-(sello de inscripção), o qual será inutilizado na Secretaria do Gymnasio.

Secretaria do Gymnasio Diamantinense, em 9 de Fevereiro de 1937.

(a) *Francisco D. F. de Mendonça*, secretario.

2—1.

CORREIOS

—Quereis que a vossa carta não se extravie e chegue ao destino?

—Escrevei no verso do envelope: Remettente F. de Tal.

Residencia—Tal logar.

Ainda mais:

Quem escreve cartas deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o sobrescripto de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso do enveloppe, como acima está escripto.

Tendo esse cuidado, evitarão todos o refugo.

CUIDADO!

Ninguem deve humedecer com saliva a parte gommada das estampilhas, ou dos sobrescriptos: utilize-se da gomma, para este fim.

O professor Leloir cita o caso de um seu cliente, que foi contaminado por intermedio de uma estampilha, que um dos seus empregados tinha humedecido com saliva, havia instantes, e de que não se utilizára por um motivo qualquer.

NOVO HORARIO DA CENTRAL DO BRASIL

E. F. C. B.—2ª. Divisão — Estação de Diamantina
Trafego — Ramal de Diamantina

Horario dos trens de passageiros, neste Ramal, do dia 15 de Janeiro em deante:

—IDA— ESTAÇÕES	M. H. 1 Chegada	M. H. 1 Partida	—VOLTA— ESTAÇÕES	M. H. 2 Chegada	M. H. 2 Partida
Corintho		7,00	Diamantina		11,40
Roça do Brejo	7.40	7,50	B. de Guaicuhy	12,45	13,10
Sto. Hyppolito	8,20	8,40	Cons. Matta	14,23	14,45
Monjólos	9,10	9,30	Rodeador	15,19	15,30
Rodeador	10,05	10,35	Monjólos	15,57	16,15
Cons. Matta	11,25	11,50	Sto. Hyppolito	16,49	17,20
B. de Guaicuhy	13,05	13,20	Roça do Brejo	17,56	18,05
Diamantina	14,25		Corintho	18,53	

OBSERVAÇÕES:— O trem M. H. 1 e M. H. 2 cruzam em Barão de Guaicuhy.

O M. H. 1 dá ponto de almoço em Rodeador, e o M. H. 2 de jantar em Santo Hyppolito.

O M. H. 1 e M. H. 2 pararão nos estribos de Guinda e Limoeiro, sempre que houver passageiros ou volumes a embarcar ou desembarcar.

Diamantina, 14 de Janeiro de 1937.

JOSE' RAMOS DE ALMEIDA,
Chefe da Estação.

Para vender

Uma bem montada officina de ferraria mechanica, por preço modico, contendo as seguintes peças:

Machinas de cortar, puncionar, dobrar, enrolar, frizar, furar, (grande e pequena), forjas de ferro e de couro, (grande e pequena), torno grande, bigorna, bancada reforçada, trarachas para roscas, em ferro, até uma polegada, idem, para tubos até 2 e meia polegada, e toda ferramenta miúda, indispensavel para trabalhos manuaes, como sejam: ferramenta para marceneiro, finissima areia de moldar frascos etc., etc.

Vêr e tratar com JOSE' PEREIRO TORRES, á rua do Amparo — 190, nesta cidade.

A'S COSTUREIRAS
DE ALTA CONFECÇÃO

recommenda-se:

ROBES ELEGANTES
IDÉES CHARMANTES
TRÉS ELEGANT
LE CROQUIS ORIGINAL
LE LAILLEUR MODERNE

Albuns de modelos, executados sob o mais rigoroso criterio artistico. Absoluta originalidade.

— Distribuidora no Brasil —

S/A. "MALHO"—C. Postal, 880—RIO—

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA, RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS, INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69

Cattete (Proximo da praia de banhos do Flamengo).

RIO DE JANEIRO

LEI DO SELLO

O Decreto n. 1.137, que entrou em vigor a 14 de novembro, estabelece as seguintes regras para emprego do sello:

LETRAS DE CAMBIO E NOTAS PROMISSORIAS

De 20$100 até 300$000. . . 1$200
De 300$100 até 600$000 . . . 2$400
De 600$100 até 1:000$000 . . 3$600
De mais de 1:000$000 (por conto de réis ou fracção) . . 3$600

EM RECIBOS

Em recibos e outras declarações equivalentes, qualquer que seja a fórma empregada para expressar o recebimento de quantias, em cada via:

De 20$000 até 100$000 . . . $200
De 100$100 até 500$000 . . . $500
De 500$100 até 1:000$000 . . $600
De 1:000$100 para cima, seja que quantia fôr . . . . . 1$000

O sello de Educação é obrigatorio em todos os casos.

Registo Civil

Toda criança deve ter o seu nascimento registado, no respectivo cartorio.

O prazo, sem multa, para o registo de innocentes é de 15 dias, para os paes ou outras quaesquer pessôas da familia, sendo de 30, para as proprias mães.

Para um registo, dentro do prazo da lei, paga-se 2$000, sem a certidão.

—Para o contracto civil são documentos indispensaveis:

1º Certidão de edade.

2º Que o nubente seja maior de 18 annos e a nubente de 16.